

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DE CONTATOS INTRADOMICÍLIARES E COABITANTES (SOCIAIS E RESIDENTES) DOS CASOS REFERÊNCIA DE HANSENÍASE

Reagan Nzundu Boigny¹; Alberto Novaes Ramos Jr¹; Eliana Amorim¹; Hellen Xavier Oliveira¹; Thaissa Pinto de Melo¹; Jaqueline Barbosa Caracas¹

1. Universidade Federal do Ceara

Introdução: A qualificação operacional do controle da hanseníase é uma meta comum aos gestores em saúde de áreas endêmicas para hanseníase. O fato de ser um evento negligenciado, com forte vinculação a incapacidade, deficiências, estigma e preconceito, amplia os desafios para seu controle e de vulnerabilidade. Portanto, a vigilância de contatos intradomiciliares tem um papel fundamental para seu controle. **Objetivo:** Caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico de contatos intradomiciliares e coabitantes (sociais e residentes) dos casos referência de hanseníase, em um município do interior da Bahia. **Métodos:** Estudo transversal com abordagens descritiva, conduzido pelo Projeto Integra Hans Norte-Nordeste, que abordou casos de hanseníase notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação de 2001-2014 e avaliou seus contatos e coabitantes. A pesquisa foi realizada em um município do interior da Bahia, após a mobilização realizada por Agentes Comunitários de Saúde durante visita domiciliar. Após consentimento, os familiares foram abordados por meio de questionário estruturado. Para análise estatística foi usado o software Stata versão 11.2. **Resultados:** Foram avaliadas 579 pessoas. Destes, 339 eram contatos, 69 coabitantes residentes e 171 coabitantes sociais; 359 do sexo feminino, 355 pardos, 115 pessoas não eram alfabetizadas, 271 tinham idade entre 20-59 anos. Por sua vez, 139 pessoas estão ativas, considerando que do total dos avaliados 232 eram crianças. Entre os adultos, 283 relataram que nunca participaram de atividades educativas sobre hanseníase e 238 informaram que nunca receberam material informativo sobre a doença. **Conclusão:** A abordagem de contatos e coabitantes de casos referência de hanseníase é uma estratégia fundamental para controle da doença. Dessa forma, torna-se estratégica a incorporação e

intensificação da vigilância em saúde na atenção primária com foco nos casos, por meio do seguimento dessas famílias pelas equipes de saúde da família.